

21/Setembro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O Banco Central do Brasil divulga o **Relatório Focus** com projeções de indicadores econômicos com base no mercado (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Alemanha:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Espanha:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Hong Kong:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Anual);
- **México:** Decisão da Taxa de juros.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Projeto de eólicas no Nordeste como prioritário

Fonte: Agência Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia enquadrado como prioritário o projeto das eólicas Umburanas 4 (15 MW) e 12 (22,8 MW), na Bahia, e das EOLs Ventos de Santo Estevão II e V, que ficam localizadas em Pernambuco e possuem capacidade instalada de 30 MW cada uma. As usinas foram licitadas no leilão de energia nova A-5, realizado em 13 de dezembro de 2013. Outra que conseguiu o enquadramento como projeto prioritário foi a PCH Da Fazenda (MT-24 MW), licitada no leilão de energia A-5 de 29 de agosto de 2013. As informações foram publicadas em portarias do Diário Oficial da União. Com a classificação, as usinas estão autorizadas a emitir debêntures de infraestrutura.

✓ PLD da 4ª semana de setembro é fixado em R\$ 222,23/MWh

Fonte: CCEE



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 19 a 25 de setembro foi fixado em R\$ 222,23/MWh para todos os submercados, aumento de 11% em relação ao valor da última semana. Houve queda de 106% para 98% da média histórica nas afluências esperadas para a quarta semana de setembro. A redução foi a responsável pela elevação do PLD e representa 3.000 MW médios a menos de energia em relação ao esperado na semana anterior. Apenas no Sul foi observada variação significativa das afluências previstas que passaram de 98% para 79% (-2.300 MW). Nos demais submercados (Sudeste, Nordeste e Norte) as reduções foram pouco expressivas. Os limites de intercâmbio de energia entre os submercados não foram atingidos, resultando na equalização dos preços entre eles, assim como ocorrido nas semanas anteriores do mês. Já os níveis de armazenamento nos reservatórios do SIN ficaram cerca de 275 MW médios mais altos que o esperado. O Sudeste teve elevação de 1.800 MW médios

no armazenamento, na comparação com a expectativa anterior, enquanto houve redução das afluências do Sul (-1800 MW médios), Nordeste (-50 MW médios) e Norte (-420 MW médios). A carga de energia do Sistema prevista para a próxima semana sofreu elevação de 280 MW médios, variação pouco significativa quando comparada à previsão da última semana. Houve revisão de 84,3% para 86,2% no fator de ajuste do MRE previsto para o mês de setembro, em razão do aumento da geração hidrelétrica para atender a elevação da carga. O ESS estimado para o período é de R\$ 535 milhões, sendo R\$ 496 milhões referentes à segurança energética.

✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 45.99, registrando um avanço da ordem de 2,93% em relação ao fechamento da última sexta-feira (18). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 48.59 hoje, também registrando uma alta de 2,36%, igualmente em relação ao fechamento de sexta.

✓ Desligamentos atingem quatro estados, além do Distrito Federal

Fonte: Canal Energia



Além do problema no Distrito Federal, o Sistema Interligado Nacional registrou falhas no fornecimento de energia em 4 estados entre a última sexta-feira, 18, e o domingo, 20. No total, foram desconectados 2,3 GW de carga em decorrência de falhas no sistema de transmissão. Os principais problemas ocorreram na interligação de Acre e Rondônia, que foram desconectados na sexta e no domingo. Na sexta-feira, os estados da região Norte tiveram 650 MW de carga interrompidas às 15:44 horas por causa do desligamento automático das linhas, em 230 kV, Porto Velho/Abunã C2 e Ji Paraná/Pimenta C1 e C2 e do back-to-back 1 do Madeira. O Operador Nacional do Sistema Elétrico ainda não identificou as causas do problema. A normalização dos equipamentos foi iniciada às 16:27 horas, sendo concluída às 19 horas. Já o restabelecimento da carga foi concluído às 19:12. O outro desligamento nos estados no domingo ocorreu uma sequência de problemas na transmissão do Madeira iniciada às 10:37 horas com o desligamento automático do polo 1, do transformador TF13 500/230 kV da coletora Porto Velho e a rejeição automática de toda a hidrelétrica de Jirau com 722 MW e de 417 MW de Santo Antônio. Às 11:06 horas, além das mesmas linhas de sexta-feira e do back-to-back do elo Madeira, houve desligamento automático do transformador TF13 500/230 kV da coletora Porto Velho e da UHE Santo Antônio com 305 MW. Não houve identificação das causas ainda. Com a sequência, Acre e Rondônia perderam 435 MW de carga. A normalização dos equipamentos foi concluída às 17:08 horas, mas as cargas foram restabelecidas às 13:33 horas. No sábado, 19, um desligamento automático atingiu todo o setor de 230 kV da subestação Guamá às 9:38 horas. Houve interrupção de 349 MW de carga na região metropolitana de Belém (PA). As cargas foram restabelecidas às 10:50 horas. No Sul, às 11:20, o problema foi na subestação Caxias 6, no Rio Grande do Sul, que causou a perda de 80 MW de carga na RGE, no município de Caxias do Sul e adjacências. A carga foi restabelecida às 12:01 e os equipamentos normalizados às 14:38 horas. Vale lembrar, que o Distrito Federal foi atingido por desligamentos na sexta-feira, 18. Segundo relato disponibilizado no Informativo Preliminar Diário da Operação, às 14:58 horas ocorreu o desligamento automático de todo o setor de 138 kV da subestação Mangueiral. Havia queimada próxima a unidade. Foram interrompidos 46 MW de carga. A normalização ocorreu às 16:38 horas. Mas por volta das 15:30 horas, ocorreu o maior desligamento em dois circuitos das linhas Brasília Sul e Samambaia.

✓ Iluminação pública do Tocantins receberá lâmpadas LED

Fonte: Governo do Tocantins



O Governo do Tocantins autorizou o desenvolvimento de um Projeto de Eficiência Energética que prevê o uso e a aplicação de um sistema de Iluminação pública com lâmpadas de LED nos municípios. Os projetos, chamados Modernizar LED e Energia Solar, foram discutidos durante a recepção a um grupo de empreendedores e investidores sul-coreanos no Palácio Araguaia. Os integrantes da missão internacional foram recebidos pela vice-governadora Claudia Lelis; o subsecretário do Desenvolvimento Econômico, José Carlos Bezerra; o superintendente do Desenvolvimento Econômico, Vilmar Carneiro; dentre outras autoridades. Neste primeiro momento, os sul-coreanos celebraram convênio, por meio de parceria público-privada para implantação de iluminação de LED nas cidades de Porto Nacional e Paraíso, com investimento inicial de R\$ 18 milhões, mas a expectativa é que seja expandido para as demais cidades do Tocantins. De acordo com Vilmar Carneiro, o Projeto de Eficiência Energética representa a redução de até 70% no consumo de energia do Estado. Para a execução do projeto, os empresários apresentaram ao Governo uma carta de crédito no valor de US\$ 100 milhões. Para o Tocantins, um programa desta natureza representa mais que a redução do consumo: tem reflexo direto no desenvolvimento econômico, tornando-se um fator de atração de indústrias. Na reunião, além de tratar do convênio com Porto Nacional e Paraíso, bem como do Projeto de Eficiência Energética, os empresários anunciaram a instalação de uma indústria de lâmpadas de LED e de placas solares no Tocantins.

✓ Renova finaliza 1ª fase da operação com a TerraForm Global

Fonte: Canal Energia



A Renova Energia finalizou a 1ª fase da operação de compra e venda de ativos com a americana TerraForm Global. Concluiu-se a alienação do projeto Bahia, correspondente a cinco parques eólicos que comercializaram energia no LER 2009. As usinas somam 99,2 MW de capacidade instalada e envolveu uma operação de R\$ 451 milhões, mediante pagamento em dinheiro à Renova. Também foi concluído a permuta de ações do projeto Salvador, correspondente a 9 parques eólicos que comercializaram energia no LER 2009, com 195,2 MW de capacidade instalada. A operação envolve R\$ 1,026 bilhão por 20.327.499 ações Classe A da *TerraForm Global*. O preço por ação da oferta pública de ações (IPO) da *TerraForm Global* (US\$15,00 por ação) foi utilizado como base dessa permuta. A Renova informou que parte dos recursos recebidos nessas 2 operações encontra-se depositada em conta garantia ou sujeita a compromissos contratuais semelhantes para cumprimento de determinadas obrigações contratuais. Por fim, as partes celebraram um contrato prevendo que a Renova terá a opção de alienar com a SunEdison até 7 milhões das ações da TerraForm Global recebidas por conta do fechamento da permuta dos ativos do projeto Salvador e a SunEdison terá a opção de adquirir da Renova, até 7 milhões das ações da TerraForm. O preço efetivo quando do exercício da opção de venda ou de compra será de R\$ 50,48 ou US\$ 15,00 por ação, sendo que o preço poderá ser ajustado, porém não maior que o estabelecido, por um acordo sobre a taxa de câmbio. A Renova informou ainda que o fechamento da alienação dos projetos da Espra (3 pequenas centrais hidrelétricas, contratadas no âmbito do Proinfa, com 41,8 MW de capacidade instalada) à *TerraForm Global* ainda está sujeito ao cumprimento de determinadas obrigações pelas partes, incluindo aprovações regulatórias. As informações constam publicadas em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários.

✓ GE cria *Digital Wind Farm* com o intuito de melhorar parques eólicos

Fonte: Energia Nordeste



Na tentativa de aperfeiçoar suas tecnologias para tornar a produção de energia limpa cada vez mais eficiente, a GE inova aperfeiçoar os parques eólicos através da criação de uma *Digital Wind Farm*, uma versão digital de cada parque eólico dentro de um computador. A *Digital Wind Farm* seria usada para projetar a turbina mais eficiente possível para cada estação do parque otimizando todo o processo de produção de energia. O conceito tem duas partes essenciais: um aerogerador modular de 2 megawatts que pode ser facilmente personalizado para localidades específicas, e um software que

pode monitorar e otimizar o parque eólico conforme ele gera eletricidade. A tecnologia pode aumentar a produção de energia de um parque eólico em até 20% e gerar um valor adicional de US\$ 100 milhões ao longo da vida útil de um parque de 100 megawatts. A novidade também permite que os engenheiros escolham entre até 20 configurações diferentes de geradores eólicos – desde a altura da torre até o diâmetro do rotor e a potência da turbina – para cada estação do parque eólico e projetem sua cópia real mais eficiente. Além disso, a versão digital continuará processando dados vindos do parque eólico e dando sugestões para tornar as operações ainda mais eficientes, com base nas ideias dadas pelo software. A versão digital – que pode otimizar equipamentos eólicos de qualquer marca, e não só da GE – recebe esses dados e devolve dicas para melhoria do desempenho.

✓ **Aprovação das regras para orçamento e fiscalização de obras dos jogos olímpicos** Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou as regras de homologação do orçamento e do cronograma de desembolso, além da fiscalização das atividades necessárias ao fornecimento temporário de energia elétrica para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016. A regra estabelece que o preço global do orçamento será resultante do custo total do serviço executado, mais os percentuais referentes à Bonificação e Despesas Indiretas a ser definida pelo Ministério de Minas e Energia. A resolução aprovada regulamenta a Medida Provisória 679, que autoriza as concessionárias das áreas de concessão onde serão realizadas as competições a contratarem obras e serviços para atender os eventos.

A regra se aplica especificamente à Light. Essas obras serão custeadas com recursos do Orçamento Geral da União, que serão repassados à distribuidora por meio da CDE. Os valores do contrato, já incorporado o BDI, serão ajustados quando a Light concluir o processo seletivo de escolha da empresa prestadora dos serviços. O MME definiu limites de 5,29% para a cobertura dos custos de administração central, incluindo pessoal próprio e terceirizado, serviços como auditoria, consultoria jurídica e consultoria contábil; de 1% para cobertura dos riscos; além de remuneração pela prestação dos serviços, limitada à taxa de retorno da atividade de distribuição. A norma prevê situações em que a concessionária fluminense estará isenta de responsabilidade por atrasos no cronograma ou aumento de custos. Entre essas situações estão mudanças de objetivos do projeto; atrasos nos repasses de recursos pela Conta de Desenvolvimento Energético; inadequação do Projeto Básico; decisão judicial, administrativa ou arbitral que impeça a distribuidora de executar os serviços e atraso ou não obtenção das licenças ambientais.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Atividade econômica brasileira inicia semestre com queda** Fonte: BC

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) dessazonalizado (ajustado para o período) apresentou queda 0,02%, em julho, na comparação com junho. Esse é o segundo mês seguido de queda. Em junho comparado a maio, houve queda de 0,73%, de acordo com os dados revisados. Nos sete meses do ano, apenas em fevereiro e em maio houve crescimento: 0,75% e 0,06%, respectivamente, na comparação com os meses anteriores. Em relação a julho de 2014, houve de queda de 4,25%, de acordo os dados sem ajustes para o período, já que a comparação é feita entre meses iguais. Nos 7 meses do ano, contra igual período de 2014, houve queda de 2,74%. Em 12 meses encerrados em julho, a retração chegou a 1,93% (dados sem ajuste). O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira a cada mês. O indicador oficial sobre o desempenho da economia é o Produto Interno Bruto (PIB), elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgado trimestralmente. Na avaliação do mercado financeiro, o PIB deve ter queda de 2,7%, este ano.

✓ **Devolução de cheques sem fundo atinge maior taxa para agosto em 24 anos no Brasil** Fonte: Serasa Experian

A inadimplência de cheques no mês de agosto alcançou 2,11% em relação ao total de documentos compensados. O número é o maior já registrado para o período desde 1991, segundo o Indicador Serasa Experian de Cheques

sem Fundos. Apesar do recorde, o cenário é de ligeira melhora sobre as condições de pagamento no mês de julho, quando foram devolvidos 2,29% do total de emissões. No acumulado de janeiro a agosto deste ano, o índice atingiu 2,19%, resultado pouco superior à taxa verificada no mesmo período do ano passado (2,1%). Para os economistas da Serasa Experian, o resultado se deve ao desaquecimento da economia que trouxe mais desemprego, além de aumento da inflação e dos juros.

✓ **De acordo com Relatório Focus, a economia brasileira deve ter queda de 2,7% este ano**

Fonte: BC

A projeção de instituições financeiras para a retração da economia este ano passou piorou pela 10ª vez seguida. Desta vez, a estimativa para a queda do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, passou de 2,55% para 2,70%. Para 2016, a expectativa de retração também foi alterada: de 0,60% para 0,80%, no sétimo ajuste consecutivo. Essas estimativas são do boletim Focus, publicação semanal elaborada pelo Banco Central (BC), com base em projeções de instituições financeiras para os principais indicadores da economia. Na avaliação do mercado financeiro, a produção industrial deve apresentar retração de 6,45%, este ano. Na semana passada, a projeção de queda era 6,20%. Em 2016, o setor deve se recuperar, mas a projeção de crescimento está cada vez menor: passou de 0,50% para 0,20%, no 4º ajuste seguido. O encolhimento da economia vem acompanhado de inflação acima da meta, este ano. A meta é 4,5%, com limite superior de 6,5%. A estimativa das instituições financeiras para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), este ano, foi ajustada de 9,28% para 9,34%. Para 2016, a expectativa é que a inflação fique abaixo do limite superior, mas ainda distante do centro da meta, em 5,70%, contra 5,64% previstos na semana passada. Esse foi o sétimo aumento seguido na projeção para inflação em 2016. Para tentar trazer a inflação para a meta, o BC elevou a taxa básica de juros, a Selic, por sete vezes seguidas. Para as instituições financeiras, a Selic deve permanecer em 14,25% ao ano até o fim de 2015 e ser reduzida em 2016. A projeção mediana (desconsidera os extremos da estimativa) para o fim de 2016 passou de 12% para 12,25% ao ano. A pesquisa do BC também traz a projeção para a inflação medida pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), que foi alterada de 7,77% para 8,25%, este ano. Para o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), a estimativa passou de 7,77% para 7,86%, em 2015. A estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) foi alterada de 9,30% para 9,46%, este ano. A projeção para a cotação do dólar, ao final este ano foi ajustada de R\$ 3,70 para R\$ 3,86. Para o fim de 2016, a projeção chegou a R\$ 4, ante a estimativa anterior de R\$ 3,80.

✓ **Superávit da balança comercial soma US\$ 352 milhões na 3ª semana de setembro**

Fonte: MDIC

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 352 milhões na 3ª semana de setembro (14 a 20). O número é resultado de US\$ 3,670 bilhões em exportações e US\$ 3,318 bilhões em importações, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). No mês, as exportações somam US\$ 10,082 bilhões e as importações, US\$ 8,288 bilhões, com saldo positivo de US\$ 1,794 bilhão. Já no acumulado do ano, até a terceira semana deste mês, a balança opera no azul em US\$ 9,096 bilhões, fruto de US\$ 138,429 bilhões em exportações e US\$ 129,333 bilhões em importações. No mesmo período de 2014, o País acumulava um déficit comercial de US\$ 555 milhões.

✓ **Banco Central do México decide manter taxa de juros**

Fonte: AFP

O Banco Central do México decidiu manter sua taxa básica de juros em 3,0%, dizendo no comunicado considerar essa taxa condizente com sua meta de longo prazo de 3% de inflação. O BC mexicano aponta que "as possíveis ações de política monetária" do *Federal Reserve*, o banco central norte-americano, podem ter repercussões no câmbio e nas expectativas de inflação no México, por isso os movimentos do Fed são acompanhados com atenção. Na avaliação do BC do México, o balanço de riscos para o crescimento da economia mundial se deteriorou. Nos mercados internacionais, o fator de risco mais importante é a incerteza sobre a normalização da política monetária dos EUA, segundo a instituição. Além disso, nas últimas semanas aumentou a preocupação com a perspectiva de crescimento da China e suas implicações para os preços das matérias-primas, "em particular o preço do petróleo", o que elevou a volatilidade e gerou quedas nos preços dos ativos pelo mundo. O BC mexicano diz ainda que a atividade econômica mexicana "continua apresentando um ritmo de crescimento

moderado". A inflação geral deve seguir abaixo da meta de 3% no país durante o restante do ano, mas em 2016 deve acelerar para perto desse patamar, ainda que existam fatores de risco, como os provocados pelas variações cambiais.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Karoon investirá US\$ 345 milhões no Brasil em 3 anos Fonte: Valor Econômico

A petroleira australiana Karoon pretende acelerar os esforços na avaliação de suas descobertas na Bacia de Santos a partir de 2016 e iniciar uma nova fase de investimentos, de US\$ 345 milhões nos próximos três anos, que promete tornar a empresa, focada hoje na exploração, numa produtora de petróleo. A companhia trouxe recentemente para sua equipe José Formigli, ex-diretor de Exploração e Produção da Petrobras, que atuará como consultor no desenvolvimento do projeto de produção antecipada de Echidna, que deve produzir 20 mil barris diários de óleo leve a partir de 2019. Para 2016, a empresa prevê investir entre US\$ 90 milhões e US\$ 100 milhões para cumprir o compromisso de perfurar 2 novos poços de avaliação das áreas de Echida e Emu e realizar uma campanha sísmica na área de concessão dos 5 blocos que detém em Santos (S-M-1037, S-M-1101, S-M-1102, S-M-1165 e S-M-1166). Os investimentos fazem parte do plano de avaliação de descobertas aprovado no fim do mês passado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), que prevê, ainda, a perfuração de outros quatro poços opcionais na região. Para financiar os investimentos previstos, a companhia tem um capital disponível de US\$ 450 milhões. A Karoon tem planos, ainda, de vender parte de sua participação no projeto para sustentar os investimentos. A empresa detém uma fatia de 65% nos blocos, onde opera em sociedade com a *Pacific Rubiales* (35%). A Karoon prevê declarar a comercialidade de Echidna até o fim de 2016 e se dedicar, entre o fim de 2016 e 2018, às contratações dos equipamentos e da plataforma que operará no sistema antecipado. De acordo com Hosking, a ideia é contratar um FPSO (plataforma flutuante) flexível, que permita à companhia utilizá-lo também no projeto de produção definitiva, previsto para 2021. O início da produção na Bacia de Santos deve marcar o 1º óleo da própria Karoon. Listada na Bolsa de Valores da Austrália, a Karoon foi fundada em 2003, mas ainda não produz. As receitas da companhia, que possui ativos também na Austrália e Peru, são geradas a partir da venda de participação em blocos exploratórios. No ano passado, a empresa vendeu para a Origin, por US\$ 800 milhões, sua fatia de 40% nos blocos WA-315-P e WA-398-P, na Austrália, onde esta concentrada a descoberta de gás de Poseidon. Com o desenvolvimento de Echidna, a empresa começará a gerar receitas operacionais com as quais pretende investir nos 4 poços de avaliação opcionais na Bacia de Santos.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa 			
18/09/2015			
Desempenho da bolsa			
ELETROBRAS ON N1**	2,29	R\$ 5,37	
LOJAS RENNEN ON NM	2,10	R\$ 98,85	
LOCALIZA ON NM	1,97	R\$ 22,82	
BRASKEM PNA N1	1,88	R\$ 15,71	
FIBRIA ON NM	1,74	R\$ 54,38	

Maiores baixas da Bolsa 			
18/09/2015			
Desempenho da bolsa			
GOL PN N2	-8,77	R\$ 4,16	
OI PN N1	-7,51	R\$ 3,57	
SMILES ON NM	-6,86	R\$ 34,07	
CCR SAON NM	-5,44	R\$ 11,82	
RUMO LOG ON NM	-5,14	R\$ 7,02	

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (21/09/2015)				
		Compra		Venda
	Dólar (Ptax*)		3,9815	3,9821
	Euro (Ptax*)		4,4605	4,4615

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção										
	Julho.15	Junho.15	Maió.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14	
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10	
Produção industrial Total (%)	-1,5	...	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20	
IPCA	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51	
INPC	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53	
IGP-DI	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14	
										2015 (*)
PIB (%)										-1,20
PIB Agropecuária										1,60
PIB Indústria										-2,90
PIB Serviços										-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.